

Tião Carreiro e Pardinho - Herói Sem Medalha

Tom: E

Sou filho do interior do grande esta do mineiro

Fui um herói sem medalha na profissão de carreiro

Puxando do torrado com doze bois pantaneiros

B | 2s5-5--5--5---3---2---0---3--3---3---2---2--0---2-----|
Eu ajudei desbravar nos sertões brasileiros

so Sem vida de eu confesso do nosso imenso progresso

b c b b b

Eu fui um dos pioneiros

Vejam como o destino muda a vida de um homem
Uma doença malvada minha boiada consome

Só ficou um boi mestiço que chamava Lobisome
Por ser preto igual carvão foi que eu pus esse nome
Em pouco tempo depois eu vendi aquele boi
Pros filhos não passar fome

Aborrecido com a sorte dali resolvi mudar
E numa cidade grande com a família fui morar
Por eu ser analfabeto tive que me sujeitar
Trabalhar num matador para o pão poder ganhar
Por eu ser um moço forte nuqueava o gado de corte
Pros companheiros sangrar

Veja bem a nossa vida como muda de repente
Eu que as vezes chorava quando um boi ficava doente
Ali eu era obrigado matar a res inocente
Mas certo dia o destino me transformou novamente
O boi da cor de carvão pra morrer nas minhas mãos
Estava ali na minha frente

Quando eu vi meu boi carreiro não contive a emoção
Meus olhos encheram d'água e o pranto caiu no chão
O boi me reconheceu e lambeu a minha mão
Sem poder salvar a vida do meu boi de estimação
Pedi a conta fui embora desisti na mesma hora
Desta ingrata profissão

Acordes

